



**•NOVA•
UCSAL**

**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
FACULDADE DE ENFERMAGEM**

SARA CAMILA SILVA SANTOS

**ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

SALVADOR – BA

2021

SARA CAMILA SILVA SANTOS

**ANSIEDADE E DEPRESSÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Projeto de pesquisa apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da graduação de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para aprovação na mesma. Linha de pesquisa: Saúde Mental.

Orientador (a): Prof. MSC Frank Evilácio de Oliveira Guimarães.

SALVADOR – BA

2021

SARA CAMILA SILVA SANTOS

**ANSIEDADE E DEPRESSÃO ENTRE PROFISSIONAIS
DE ENFERMAGEM**

Artigo científico apresentado à disciplina de TCC II, do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem.

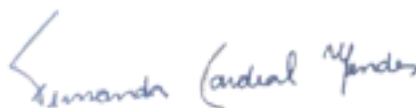
Linha de pesquisa: Saúde Mental.

DATA DA APROVAÇÃO:

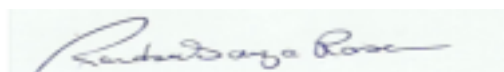
11 / 06 / 2021



**Prof. Frank Evilacio de Oliveira Guimarães
Universidade Católica do Salvador
Orientador (a)**



**Profa. Fernanda Cardeal Mendes
Universidade Católica do Salvador
Avaliador (a)**



**Randson Souza Rosa
Avaliadora (a)**

Salvador, BA

2021.1

SUMÁRIO

RESUMO.....	6
INTRODUÇÃO.....	8
METODOLOGIA.....	10
RESULTADOS.....	12
DISCUSSÃO.....	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS.....	20

RESUMO

Introdução: Doenças psicológicas como depressão e ansiedade, já acometem os profissionais de saúde, em especial de enfermagem, a anos, no entanto, com o enfrentamento da pandemia causado pelo novo coronavírus, que iniciou entre 2019 e 2020, agravou ainda mais os acometimentos psíquicos destes profissionais, levando ao aumento no risco de suicídio e trazendo a necessidade de atenção a esses colaboradores. **Objetivo:** analisar o desenvolvimento de ansiedade e depressão entre profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, realizada entre os anos de 2020 e 2021, onde foram utilizados os operadores *booleanos*, *AND*, *OR* E *AND NOT* para fazer o cruzamento dos descritores. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 10 estudos destes 02 da SCIELO, 04 da MEDLINE, 01 da LILACS e 03 da BDEF, além disso 03 estudos possuem origem internacional (02 da China e 01 de Portugal) e 08 foram realizados no Brasil. **Considerações Finais:** Pode-se identificar a maior prevalência de sintomas sugestivos de depressão, quando comparados a ansiedade, no Brasil. Desta forma, faz-se necessário a definição de estratégias de melhorias voltadas, não só a saúde física do colaborador, mas em especial a saúde mental, o cuidar de quem cuida.

Descritores: “Ansiedade”, “Depressão”, “Infecções por Coronavírus” e “Profissionais de Enfermagem”.

ABSTRACT

Introduction: Psychological illnesses such as depression and anxiety, have already affected health professionals, especially nursing, for years, however, with the confrontation of the republication pandemic by the new coronavirus, which started between 2019 and 2020, it has aggravated even more the psychic affections these professionals, leading to an increase in the risk of suicide and bringing the need for attention to these employees. **Objective:** to analyze the development of anxiety and depression among nursing professionals during the COVID-19 pandemic. **Methodology:** This is an integrative review of the scientific literature, carried out between 2020 and 2021, where the Boolean operators, AND, OR AND AND NOT were used to cross-reference the descriptors. **Results and Discussion:** We found 10 studies of these 02 from SCIELO, 04 from MEDLINE, 01 from LILACS and 03 from BDEF, in addition 03 studies have international origin (02 from China and 01 from Portugal) and 08 were conducted in Brazil. **Final Considerations:** It is possible to identify the highest prevalence of symptoms suggestive of depression, when compared to anxiety, in Brazil. In this way, it is necessary to define improvement goals aimed not only at the employee's physical health, but especially at mental health, the care of the caregiver.

Descriptors: "Anxiety", "Depression", "Coronavirus Infections" and "Nursing Professionals".

INTRODUÇÃO

As doenças psicológicas, como depressão, ansiedade, mania, entre outros, são desencadeadas por diversos fatores relacionados à alteração da saúde mental como, alta exposição a mecanismos estressores (excesso de trabalho), traumas passados, mudanças relevantes na rotina diária ou até mesmo a perda de entes queridos. (SANTOS, *et al.*,2021)

Uma nova síndrome respiratória aguda e com potencial altamente infeccioso provocado pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), foi identificado em dezembro de 2019, e no mês de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou surto da doença e em 11 de março de 2020, foi declarado o contágio da COVID-19 (doença causada pelo vírus SARS-CoV-2) como pandêmico. (MIRANDA *et al.*,2020)

Além do desconhecido, e de ser altamente assustador, vários outros aspectos da doença levaram ao desenvolvimento de transtornos psíquicos nas pessoas, em especial os profissional da saúde, visto que, estes, precisaram estar na linha de frente de um inimigo invisível e incógnito. A equipe de enfermagem, como parte destes profissionais, precisou enfrentar todos os medos relacionados a contaminação e lutar com um único objetivo, salvar vidas. (BARROS, *et. al.*,2020)

Os profissionais de enfermagem encontram-se mais propensos ao desenvolvimento de problemas relacionados à saúde mental, fato esse que se intensificou durante a pandemia da COVID-19, e deu-se principalmente pelo medo da doença, o anseio por e conhecimento quanto aos sintomas e tratamento, o número alarmante de contaminados e de óbitos, ao excessivo de horas de trabalho, a sobrecarga de pacientes dentro de unidades hospitalares e até mesmo, o agravamento, muitas vezes repentino, de pacientes ao qual estavam aos seus cuidados. (DUARTE; SILVA, BAGATINI, 2021)

Todos os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem foram somados aos problemas e necessidades já existentes antes da pandemia, além das várias mudanças de hábitos e rotinas que forma necessária após a chegada de um vírus tão inesperado e contagioso (TEIXEIRA, *et. al.*, 2020). O aumento significativo de estresse, levou ao crescimento no número de acometimentos psíquicos, como crises de ansiedade, ataques de pânico, depressão, entre outros. (DUARTE, SILVA; BAGATINI, 2021)

A depressão é uma das três doenças mais referidas pela enfermagem, os altos índices da doença e o aumento do risco para o suicídio, contrastam com o trabalho desempenhado por estes profissionais, de quem, geralmente, espera-se o cuidado, mas que também por outro lado, pode necessitar de assistência. Ambientes de trabalho insalubres, com condições precárias, somados à presença de conflitos internos e as exigências da instituição e familiares dos pacientes, maximizam nestes profissionais os sinais e sintomas de uma saúde mental fragilizada e acometida com o tempo. (CAI, *et. al.*, 2020) (SAMPAIO; SEQUEIRA; TEIXEIRA, 2020) (BARBOSA, *et. al.*, 2020)

O desenvolvimento de transtornos mentais aos enfermeiros e a equipe, não interfere somente na qualidade de vida do profissional, mas tem ligação direta com a assistência prestada ao paciente, a realização de um cuidado humanizado e integra. Portanto, chamar a atenção para a gravidade dos riscos que corre, tanto no seu trabalho quanto na vida pessoal, em desenvolver transtornos mentais e que, muitas vezes é negligenciado, inclusive pelos próprios profissionais, é extremamente necessário. (HUMEREZ; OHL; SILVA, 2020)

Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de pôr em pauta a saúde da classe de Enfermagem, em virtude do aumento da incidência de patologias relacionadas a fragilidade mental desses profissionais, como depressão e ansiedade, que tiveram aumento significativo no período da pandemia, números que sempre foram preocupantes, mas com o avanço da COVID-19, estes se tornaram mais alarmantes.

Visto que os números de infectados pelo novo coronavírus ainda apresentam taxas alarmantes no Brasil, mesmo com o processo de vacinação em andamento e com a divulgação ampla das medidas preventivas de contágio, a preocupação com a saúde física e mental dos enfermeiros continua sendo um tema que exige atenção e medidas de cuidado a essa classe.

O presente estudo tem como objetivo é analisar o desenvolvimento de ansiedade e depressão entre profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, este tipo de estudo permite a análise de pesquisas que fornecem subsídios para tomadas de decisões e melhoria da prática clínica e possibilita sintetizar o conhecimento sobre determinado assunto e apontar possíveis preenchimentos de lacunas encontradas na literatura estudada. (TAQUETTE; MINAYO, 2015)

O processo de seleção e análise dos estudos presentes na revisão foi composto de seis (6) etapas, sendo essas: formulação do problema, levantamento de estudos nas bases de dados, avaliação superficial dos estudos, categorização e definição dos estudos que serão utilizados, análise e interpretação dos dados e apresentação dos resultados. (GONÇALVES, 2019)

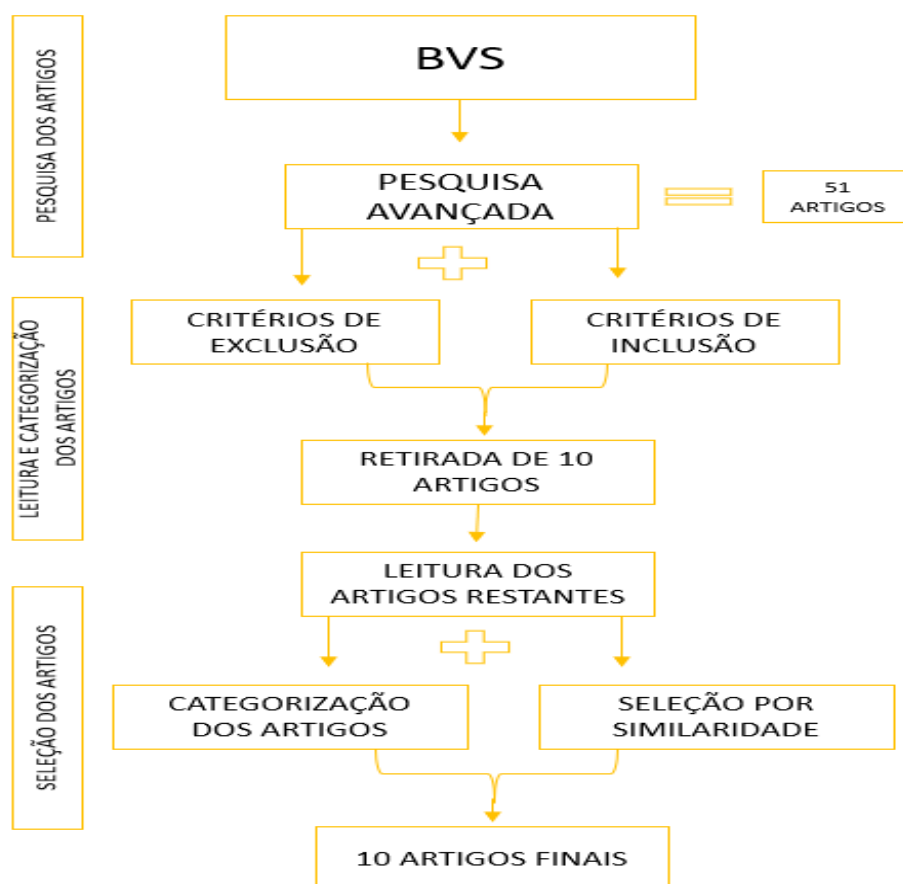
Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram estudos científicos nacionais e internacionais encontrados 51, publicados entre os anos de 2020 e 2021, com os idiomas português e inglês, cuja temática principal é a depressão e ansiedade relacionada à pandemia decorrente do novo coronavírus. A escolha por este corte temporal deu-se por utilizar referências atuais que justifica pela atual conjectura sanitária mundial. Como critérios de exclusão, 41 foram eliminados : dissertações e teses, artigos científicos em idiomas diferentes aos definidos, publicação anterior ao período da pandemia do SARS-Cov-2, com estudo da população ou amostra não correspondente aos profissionais de saúde, além de pesquisas que não se encontravam disponíveis na íntegra nas bases de dados ou duplicadas.

A busca avançada dos artigos nas bases de dados, se deu a partir da utilização de operadores *booleanos*, como AND, OR e AND NOT, aplicados junto aos descritores deste estudo, que são eles “Ansiedade”, “Depressão”, “Infecções por Coronavírus” e “Profissionais de Enfermagem”. O cruzamento utilizado para a seleção dos artigos foi: (Depressão OR Ansiedade AND Profissionais de Enfermagem), (Depressão AND Infecções por Coronavírus AND NOT Enfermagem do Trabalho), (Depressão AND Infecções por Coronavírus AND Profissionais de Enfermagem), (Ansiedade AND Profissionais de Enfermagem AND Infecções por Coronavírus).

Através da busca avançada, foi realizado o cruzamento dos descritores na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e inserção dos critérios de inclusão, sendo encontrado um total de 51 estudos na plataforma de busca. Desses 51,

10 estavam duplicados nas bases de dados e foram descartados. Após a leitura superficial dos resumos, foram descartados artigos que apresentavam fuga da temática principal do projeto, em seguida, os estudos foram categorizados para a realização de uma leitura aprofundada, das leituras realizadas, restaram 10 pesquisas a serem utilizadas de forma comparativa, conforme fluxograma 1.

Fluxograma 1: Descrição da detalhada e sistematizada da busca dos artigos



Fonte: Pesquisa - Ansiedade e Depressão em Profissionais de Enfermagem Durante a Pandemia da COVID-19, 2021

RESULTADOS

Após a leitura e categorização dos estudos, restaram 10 pesquisas que serão utilizadas na presente revisão literária, sendo estes das seguintes bases de dados: 02 da SCIELO, 04 da MEDLINE, 01 da LILACS e 03 da BDNF. Todos os estudos definidos, se enquadram nos critérios de inclusão definidos nos métodos. Dos 10 artigos, 03 possuem origem internacional (02 da China e 01 de Portugal) e 08 foram realizados no Brasil. Para melhor entendimento do processo, foi realizado um quadro onde foi descritos e organizados seguindo os seguintes critérios: autor/ano, título, periódico, objetivo, método e local do estudo e principais achados.

Quadro 1: Relação comparativa dos estudos dividido em: autor/ano, título, periódico, objetivo, método/local e principais resultados.

AUTOR/ANO	TÍTULO	PERIÓDICO	OBJETIVO	METÓDO/LOCAL	PRINCIPAIS RESULTADOS
TEIXEIRA, et. Al., 2020	A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de COVID-19	SCIELO	Sistematizar os principais problemas que estão afetando os profissionais de saúde envolvidos diretamente no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e apontam ações e estratégias para a proteção e a assistência à saúde desses profissionais.	Artigo Original realizado em Salvador, Bahia.	O principal problema é o risco de contaminação que tem gerado afastamento do trabalho, doença e morte, além de intenso sofrimento psíquico, que se expressa em transtorno de ansiedade generalizada, distúrbios do sono, medo de adoecer e de contaminar colegas e familiares.
SANTOS, et. Al., 2021	Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19.	BDNF	Analisar a prevalência de sintomas depressão, ansiedade e fatores associados em profissionais da equipe de enfermagem durante a pandemia da Covid-19.	Estudo seccional do tipo web survey, com 490 com profissionais de enfermagem dos serviços de média e alta complexidade em um estado do nordeste do Brasil.	A ocorrência de sintomas sugestivos de transtornos mentais (ansiedade e depressão) estava relacionada a profissionais de enfermagem do sexo feminino, cor ou raça parda, com renda mensal inferior a 5 salários mínimos que trabalhavam no setor privado, ter sintomas de Síndrome de Burnout e morar com os pais. As ocorrências foram mais acentuadas

					quando os serviços não apresentavam condições adequadas de trabalho, em especial para o enfrentamento da pandemia de Covid-19.
PANG, et. Al., 2021	Fatores preditivos de ansiedade e depressão entre enfermeiras que lutam contra a doença coronavírus em 2019 na China.	MEDLINE	Explorar os fatores associados à ansiedade e depressão entre enfermeiros que lutam contra o COVID - 19 na China.	Um desenho de estudo transversal foi usado para investigar a prevalência e os fatores associados à ansiedade e depressão em enfermeiras da linha de frente que lutam contra o COVID-19 na China.	A COVID-19 causou níveis significativos de ansiedade e depressão entre os enfermeiros na linha de frente da doença. No presente estudo, as prevalências de ansiedade e depressão foram de 47,52% e 56,74%, respectivamente. As três variáveis mais importantes que podem explicar os níveis de ansiedade e depressão foram resiliência, estilos de enfrentamento e qualidade do sono.
HUMEREZ, OHL, SILVA, 2020	Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia COVID-19: Ação do Conselho Federal de Enfermagem.	BDENF	Refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem brasileiros no contexto da pandemia COVID-19.	Artigo Original com avaliação quantitativa dos dados, realizado em São Paulo.	O atual surto da doença causada pelo Coronavírus, a COVID-19, está ocasionando prejuízos enormes para todo o mundo e tende a provocar pânico generalizado na população. Diante dessa realidade, os profissionais da enfermagem fazem parte de um dos grupos mais afetados, expostos ao risco de contágio e da dor emocional que afeta consideravelmente a saúde mental.
CAI, et. Al., 2020	Enfermeiras enfrentaram altos riscos de problemas psicológicos durante a epidemia de COVID-19 em um estudo longitudinal em Wuhan, China.	MEDLINE	Avaliar a magnitude do estado psicológico e fatores de risco associados entre enfermeiras no centro de pandemia em Wuhan, China.	O questionário foi elaborado para obter informações básicas dos participantes e incluiu quatro escalas de avaliação psicológica. As enfermeiras do hospital-abrigo Wuchang Fangcang também foram incluídas na segunda pesquisa.	Durante a pandemia, mais de um terço das enfermeiras sofreu de depressão, ansiedade e insônia. No período do surto, os enfermeiros apresentaram riscos significativamente maiores para sintomas de depressão, ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático (PTSD) do que aqueles no período estável (P <0,01). As enfermeiras dos hospitais-abrigo de Fangcang sofreram um risco significativamente maior de problemas psicológicos do que as de outras unidades.

SAMPAIO, SEQUEIRA, TEIXEIRA, 2020.	Saúde mental das enfermeiras durante o surto de COVID-19	MEDLINE	Descrever o estado de saúde mental dos enfermeiros durante o surto de Covid-19 e explorar os fatores que podem acentuar as consequências negativas em sua saúde mental.	Realizámos um inquérito online para avaliar variáveis demográficas, condições de trabalho, dinâmica familiar e variáveis de saúde mental em enfermeiros que trabalhavam em serviços de saúde, em Portugal, durante o surto de COVID-19.	Os enfermeiros portugueses apresentaram níveis mais elevados de depressão, ansiedade e stress, quando comparados com a população portuguesa em geral, durante o surto. De maneira geral, os enfermeiros que não consideraram a quantidade e a qualidade dos equipamentos de proteção individual adequados apresentaram níveis significativamente mais elevados de depressão, ansiedade e estresse.
BARBOSA, et. Al., 2020	Depressão e ansiedade na enfermagem em unidade de terapia intensiva.	LILACS	Identificar a prevalência de depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem que atuam em Unidade de terapia intensiva adulto.	Pesquisa descritiva, transversal com abordagem quantitativa, realizada em Caruaru, estado de Pernambuco.	Observou-se que 77% da amostra não apresenta sintomas depressivos. Já no que se refere aos sintomas ansiosos, 85% apresentaram grau mínimo de ansiedade. Os resultados desse estudo evidenciaram uma baixa prevalência de depressão e ansiedade. Tais resultados trazem aos gestores de saúde a possibilidade de atentar-se e rever as práticas adotadas nas instituições hospitalares.
DAL'BOSCO, et. Al., 2020	Saúde mental da enfermagem no enfrentamento do COVID-19 em um hospital universitário regional.	MEDLINE	Identificar a prevalência e fatores associados à ansiedade e depressão em profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento da COVID-19 em hospital universitário.	Estudo observacional transversal com 88 profissionais de enfermagem, provenientes de Ponta Grossa, Paraná.	Houve prevalência de ansiedade (48,9%) e de depressão (25%). A maioria da amostra foi composta por mulheres, com mais de 40 anos, casadas ou em união estável, de cor branca, com ensino superior ou pós-graduação, com renda superior a R\$3.000,00, concursadas, com regime de trabalho de 40 horas semanais e tempo de atuação no hospital de 1 a 5 anos.
RAMOS-TOESCHER; TOMASCHEWISK-BARLEM; BARLEM;	Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio	SCIELO	Refletir sobre as implicações da pandemia de coronavírus na saúde mental dos profissionais de enfermagem e	Artigo reflexivo, com o suporte do Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde,	Em resposta à pandemia, uma crise em saúde mental pode estar a ocorrer entre os profissionais de enfermagem. Por estarem, diretamente, ligados ao atendimento de casos do novo coronavírus, experienciam situações

<p>CASTANHEIRA; TOESCHER, 2020</p>			<p>os principais recursos de apoio em desenvolvimento.</p>	<p>Organização Pan-Americana da Saúde e Fundação Oswaldo Cruz.</p>	<p>estressoras, adicionais àquelas já vivenciadas nos serviços de saúde, incluindo preocupações, medo e insegurança com a saúde de si e da população. Como resultado, foi possível refletir acerca das principais implicações da pandemia para os profissionais de enfermagem e os principais recursos de apoio em desenvolvimento, especialmente relacionados a identificação e manejo de situações estressantes.</p>
<p>MIRANDA et al., 2020</p>	<p>Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a COVID-19</p>	<p>BDENF</p>	<p>Refletir sobre as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem no enfrentamento ao novo coronavírus e apontar o impacto na vida desses profissionais em meio à pandemia.</p>	<p>Artigo reflexivo realizado em Curitiba – PR.</p>	<p>As fragilidades encontradas no cotidiano laboral dos profissionais de enfermagem são descritas pela literatura nacional e internacional, nas quais estão incluídas as más condições de trabalho, sobrecarga física e mental, baixa remuneração e ausência de Equipamentos de Proteção Individual adequados para o enfrentamento desse agravo.</p>

Fonte: Pesquisa - Ansiedade e Depressão em Profissionais de Enfermagem Durante a Pandemia da COVID-19, 2021

DISCUSSÃO

A pandemia da COVID-19 trouxe diversas repercussões a indivíduos de todo o mundo, no entanto, a equipe multiprofissional de saúde que encontra-se presente na linha de frente contra o novo coronavírus (SARS-CoV-2), enfrenta desafios um pouco maiores, pois além das dificuldades relacionadas ao medo de contaminação e a preocupação com amigos e familiares, há também a pressão de estar lidando com a assistência direta a uma doença com um alto nível de desconhecimento quanto aos sintomas e consequências, além dos níveis crescentes de horas trabalhadas, seguido de um ambiente hostil de trabalho. (TEIXEIRA, *et. al.*, 2020)

O afastamento da família, a pressão de uma doença ainda em conhecimento dentro do ambiente científico, o medo de se contaminar na assistência, a pressão de muitas horas de trabalho, a desvalorização da profissão, entre outros desafios enfrentados pelos profissionais da linha de frente, fatos que levam ao alto risco de desenvolvimento de doenças psíquicas a curto, médio e longo prazo, dentre eles, os que apresentam maior incidência são, ansiedade e depressão. (DAL'BOSCO, *et. al.*, 2020)

No Brasil, há um alto teor de desenvolvimento de alterações e/ou doenças psíquicas em profissionais de enfermagem ao longo da história, fato que vem crescendo ano após ano, porém com a ocorrência da pandemia proveniente da COVID-19, foi evidenciado um aumento nesses números. Santos, *et. Al.* (2021), Miranda, *et. al.*, (2021), Barbosa, *et. al.*, (2020), Sampaio, Sequeira, Teixeira (2020), Humerez, Ohi, Silva (2020) e Duarte, Silva, Bagatini (2021), trazem um pouco sobre a realidades desgastante e precário dos profissionais de enfermagem no Brasil.

De acordo com Santos, *et. al.*, (2021), “[...] profissionais que atuam em serviços privados, que possuem sintomas de Síndrome de Burnout, e que atuam em serviços sem estrutura para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, possuem maiores prevalências de sintomas de ansiedade e depressão.”, fato que mostra que, apesar de todos os enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem sofrerem de forma relevante com o enfrentamento da pandemia, aqueles que atuam em instituição com déficit de recursos e condições precárias, apresentam um desafio maior, além de uma repercussão mental maior, trazendo mais fragilidade e acometimentos a saúde mental.

Há pouca preocupação com a saúde mental da equipe de enfermagem nos ambientes hospitalares e ambulatoriais, não só agora, mas em sua totalidade, no entanto, a necessidade de profissionais totalmente dedicados e presentes, com a saúde mental íntegra para prestarem assistência a pacientes com necessidade específicas, mostrou o quanto o cuidar de quem cuida é importante dentro do ambiente hospitalar, pois garante um cuidado centrado no paciente com maior qualidade no processo. (HUMEREZ, OHL, SILVA, 2020) (SANTOS, *et. al.*, 2021)

DAL'BOSCO, *et. Al.*, 2020, traz os fatores que mais predisões ao risco de acometimento da saúde mental da equipe de enfermagem, são esses, idade, sexo e estado civil, tendo como fatores predominantes, mulheres com idade média entre 31 e 40 anos e que são casadas. No entanto, o autor traz também o alto número de mulheres que representam a parcela da profissão, fator significativo para definir o predomínio do sexo feminino nas pesquisas, tanto para depressão, como para ansiedade.

Entre os estudos comparados, em sua maioria há sintomas mais sugestivos de depressão, do que de ansiedade, como trazem por exemplos os autores, Pang, *et. al.*, (2021) e Barbosa, *et. al.*, (2020).

Já o autor Cai, *et. Al.* (2020), traz uma visão dos profissionais de enfermagem que encontram-se na linha de frente na China, onde além de depressão e ansiedade, houve a ocorrência de transtorno de estresse pós-traumático e insônia, o que não se mostrou muito diferente dos casos apresentados nos estudos brasileiros, onde houve também a apresentação de picos de estresse que levaram a resultados semelhantes no estudo chinês, realidade retratada por exemplo por, Barros, *et. al.*, 2020 e Sampaio, Sequeira, Teixeira (2020).

Diante dos resultados identificados nos estudos, pode-se observar que, independentemente se o profissional de enfermagem atua no Brasil ou em outro país, em instituição privada ou pública, com carência ou não de recursos, a saúde mental da equipe de enfermagem, seja enfermeiro, técnico ou auxiliar de enfermagem, apresenta-se bastante fragilizada, negligenciada e desvalorizada, em especial durante a pandemia da COVID-19, que perdura até o presente momento. (HUMEREZ, OHL, SILVA, 2020) (CAI, *et. al.*, 2020) (SAMPAIO, SEQUEIRA, TEIXEIRA, 2020)

As condições de trabalho do profissional de enfermagem vem sendo pauta por anos dentro das discussões na área de saúde, os problemas relacionados a alta exposição ao estresse, carga horária excessiva, condições de trabalho precárias e insalubres e salários incompatíveis com as demandas exercidas, no entanto, com a pandemia, todas as problemáticas se tornaram ainda piores e mais relevantes, trazendo consigo problemas de saúde mental bem significativos, como aumento da depressão, ansiedade, sinais sugestivos de risco ao suicídio, síndrome de pânico, entre outros. (MIRANDA *et. al.*, 2020)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ansiedade e a depressão são doenças psíquicas altamente prevalentes aos profissionais de enfermagem, em especial os que se encontram na linha de frente contra a pandemia da COVID-19. Apesar de ser uma realidade presente em diversos países do mundo, devido à desvalorização desses profissionais no Brasil, além de ser uma questão histórica, a prevalência é alta de doenças relacionadas ao acometimento mental.

Das duas patologias apresentadas no estudo, pode-se identificar que a os sintomas sugestivos de depressão são mais prevalentes no Brasil, quando comparados aos sinais sugestivos de ansiedade, seguido de alterações como síndrome do pânico e insônia.

Este estudo traz ampla relevância não só ao ambiente acadêmico dos futuros profissionais de enfermagem em formação, onde mostra a realidade dentro das unidades hospitalares, mas também retrata a situação complexa e desafiadora que os enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem enfrentam, intensificando as necessidades de melhorias quanto a saúde do trabalhador nos hospitais, ante a nova configuração sanitária mundial.

Diante disso, faz-se necessário a definição de estratégias de melhorias voltadas, não só a saúde física do colaborador, mas em especial a saúde mental, muitas vezes deixada de lado e negligenciada quanto a sua importância. A sanidade mental é tão relevante como a saúde física, trazendo consequências na assistência e na qualidade do serviço, bem como qualquer outro acometimento. Valorizar queixas psíquicas dentro do ambiente laboral mostra não só apreço pelo profissional de saúde, como garantia de qualidade no processo de trabalho.

Assim este estudo visa também trazer um processo de sensibilização das autoridades sanitárias para cuidar de quem cuida, trazendo à tona a relevância do cuidado psíquico a esta classe trabalhadora fundamentada de formação no cuidar.

REFERÊNCIAS

TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 25, n. 9, p. 3465-3474, Sept. 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000903465&lng=en&nrm=iso>. access on 17 May 2021. Epub Aug 28, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>.

BARROS, Marilisa Berti de Azevedo et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, [S.L.], v. 29, n. 4, p. 1-12, 24 ago. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-49742020000400018>.

SANTOS, Katarina Márcia Rodrigues dos et al. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro , v. 25, n. spe, e20200370, 2021 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452021000500201&lng=en&nrm=iso>. access on 17 May 2021. Epub Feb 03, 2021. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0370>.

PANG, Yongli et al. Predictive factors of anxiety and depression among nurses fighting coronavirus disease 2019 in China. *International Journal Of Mental Health Nursing*, [S.L.], v. 30, n. 2, p. 524-532, 24 jan. 2021. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/inm.12817>.

MIRANDA, Fernanda Berchelli Girão et al . Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Scoping Review. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 25, n. spe, e20200363, 2021. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452021000500301&lng=en&nrm=iso>. access on 17 May 2021. Epub Mar 05, 2021. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0363>.

DUARTE, Maria de Lourdes Custódio; SILVA, Daniela Giotti da; BAGATINI, Mariana Mattia Correa. Nursing and mental health: a reflection in the midst of the coronavirus pandemic. *Rev. Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre , v. 42, n. spe, e20200140, 2021. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-1447202100100701&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 17 maio 2021. Epub 19-Out-2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200140>.

HUMEREZ, Dorisdaia Carvalho de; OHL, Rosali Isabel Barduchi; SILVA, Manoel Carlos Neri da. SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO BRASIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19: ação

do conselho federal de enfermagem. *Cogitare Enfermagem*, [S.L.], v. 25, n. 74115, p. 1-10, 28 maio 2020. Universidade Federal do Parana. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.74115>.

CAI, Zhongxiang *et al.* Nurses endured high risks of psychological problems under the epidemic of COVID-19 in a longitudinal study in Wuhan China. *Journal Of Psychiatric Research*, [S.L.], v. 131, p. 132-137, dez. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jpsychires.2020.09.007>.

SAMPAIO, Francisco; SEQUEIRA, Carlos; TEIXEIRA, Laetitia. Nurses' Mental Health During the Covid-19 Outbreak. *Journal Of Occupational & Environmental Medicine*, [S.L.], v. 62, n. 10, p. 783-787, 5 ago. 2020. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/jom.0000000000001987>.

BARBOSA, Malom Bhenson Tavares *et al.* DEPRESSÃO E ANSIEDADE NA ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. *Revista Ciência Plural*, Caruau, v. 6, n. 3, p. 93-107, set. 2020.

DAL'BOSCO, Eduardo Bassani *et al.* Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional university hospital. *Rev. Bras. Enferm.*, v. 73, supl. 2, e20200434, 2020. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-7167202000900153&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 17 maio 2021. Epub 13-Jul-2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0434>.

TAQUETTE, Stella Regina; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Características de estudos qualitativos conduzidos por médicos: revisão da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.L.], v. 20, n. 8, p. 2423-2430, ago. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015208.18912014>.

RAMOS-TOESCHER, Aline Marcelino; TOMASCHEWISK-BARLEM, Jamila Geri; BARLEM, Edison Luiz Devos; CASTANHEIRA, Janaína Sena; TOESCHER, Rodrigo Liscano. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. *Escola Anna Nery*, [S.L.], v. 24, n. , p. 1-7, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0276>.

MIRANDA, Fernanda Moura D'almeida *et al.* CONDIÇÕES DE TRABALHO E O IMPACTO NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE A COVID-19. *Cogitare Enfermagem*, [S.L.], v. 25, p. 1-8, 7 maio 2020. Universidade Federal do Parana. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72702>. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72702>.

GONÇALVES, J. R., COMO ESCREVER UM ARTIGO DE REVISÃO DE LITERATURA. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos* , [S. I.], v. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319105. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>.